

Draft A
do
Ensaio sobre o entendimento humano
John Locke

Resumo de Draft A. Do Ensaio Sobre o Entendimento Humano

Reproduzido a partir de um manuscrito de John Locke de 1671, este texto, traduzido pela primeira vez para a língua portuguesa, é o primeiro esboço do Ensaio sobre o entendimento humano, obra que viria a figurar entre as mais importantes da filosofia moderna por ter inaugurado o Empirismo e se constituído em marco do período inicial do Iluminismo.

Mais conciso, claro e bem escrito do que o próprio livro que ensejaria, o Draft A, primeiro de dois esboços da obra, tem grande importância para a compreensão do pensamento de Locke porque apresenta sua teoria do modo como ele a concebeu, sem as deficiências de argumentos que mais tarde motivariam críticas contundentes ao Ensaio sobre o entendimento humano por parte de seus leitores mais atentos (Berkeley, Condillac e Hume).

Nesse livro, editado quatro vezes enquanto Locke ainda vivia, o filósofo desenvolveu pontos obscuros, aprofundou concepções e apresentou respostas a objeções. Mas, pela dimensão alcançada pela obra e pelas variações de estilo ao longo do texto, a apreensão da tese central pelo leitor tornou-se mais difícil.

Este Draft, assim, traz o núcleo da teoria que Locke desenvolveria em seguida. Prenuncia de maneira clara os elementos fundamentais do Empirismo britânico numa estrutura que leva em conta fundamentalmente os conceitos de termo e proposição.

A partir daí examina os termos simples e as proposições que se pode formar com tais termos, faz uma sinopse do conhecimento humano, analisa o assentimento ao que não é certo, mas meramente provável, e responde a possíveis objeções.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)